DIVULGAÇÃO



Palco Aberto, realizado na Torre de TV

Circo em números

O Palco Aberto recebe artistas do picadeiro neste domingo na Praça da Alimentação da Torre de TV

Nahima Maciel

O Palco Aberto ocupa a praça da alimentação da Torre de TV, neste domingo, com uma série de apresentações curtas de números de circo de artistas da cidade. Criado em 2012 pelo Coletivo Ambidestro e com quase 60 edições na bagagem, o evento abre espaço, todo mês, para que os circenses de Brasília mostrem esquetes novos e testem os trabalhos antes de levá-los para o palco ou para o picadeiro.

Toda semana, o Palco Aberto abre inscrições que podem ser realizadas até as quartas-feiras. No total, cada artista tem direito a uma média de sete minutos e há quatro vagas a cada semana. "A gente está sempre tentando deixar o espetáculo mais interessante para o público, com várias modalidades como palhaço, malabarista", explica Luan Haickel Araújo, do Coletivo Ambidestro. "E a gente dá prioridade a quem se inscreve primeiro e a números mais curtos. Não é uma regra rígida, mas um número longo costuma desengajar um pouco o público".

O Palco Aberto recebe desde artistas solos até grupos e duplas. O Coletivo Ambidestro criou o evento após perceber uma demanda na cidade por espaços de apresentação para artistas do circo. "É uma demanda diferente", explica. O circo tem uma modalidade de apresentação muito comum chamada de número e envolvendo alguma habilidade específica.

A ideia do Palco Aberto é que os artistas possam testar esses números perante o público. "A gente abre espaço para esse experimento", conta Luan. "E a gente tem a tarefa complexa de levar números novos que a gente não sabe se vão agradar e garantir que tenha público." Para dar conta do desafio, o Coletivo Ambidestro procura intercalar as apresentações com números de artistas que costumam segurar o público.

SERVIÇO

Palco Aberto

Neste domingo, às 15h, na Feira de Artesanato da Torre de TV (SDC - Eixo Monumental). Entrada gratuita

ROTEIRO

FORMS
Exposição FORMS de Raylton Parga na Casa Albuquerque Galeria de Arte
SHIS QI 05 bl. C lj. 09 — sobreloja- Lago Sul — Brasília. De segunda a sábado, de 1 de julho a 29 de julho. Sábado das 10 às 13h.

NORTE [LINHA] SUL
Abertura da exposição norte [linha] sul Zuleica na Alfinete Galeria- W2 sul 509 bloco A entrada 58, sábado às 19h.

AMAR SEM PERCEBER
Exposição Amar sem perceber da artista Azuhli no Pavilhão I, Galerias 1, 2 e 3 da Galeria Karla Osorio. Sexta das 9h às 18h30 e sábado das 9h às 14h30. A entrada é gratuita, mas sempre mediante agendamento prévio.

UM SONHO INTENSO
A exposição Um Sonho Intenso,do artista Evandro Prado, artista sul-mato-grossense, com 28 obras, grande parte inéditas, Pavilhão I, Galerias 1, 2 e 3 da Galeria Karla Osorio. Sexta das 9h às 18h30 e sábado das 9h às 14h30. A entrada é gratuita, mas sempre mediante agendamento prévio.

A FIGURA FEMININA NAS PINTURAS EUROPEIAS
Mostra de artes visuais, em cartaz até hoje no Espaço Cultural Sesc Ary barroso (504 Sul). Entrada franca, visitação de segunda a sexta, das 9h as 18h.

PASSAGEM
Exposição do artista Rodrigo de Almeida Cruz, em cartaz na Galeria Index (Ed. Morro Vermelho), sábado. Visitação de terça a sexta, de 11h às 19h, e sábado, de 12h às 15h.

NHÉ SE: DESEJO DE FALA
Exposição de arte indígena no Caixa Cultural em cartaz até 9 de julho. Visitações de terça a domingo, das 9h às 21h. Entrada franca, livre para todos os públicos.
a para 14 anos e ingressos gratuitos mediante retirada pelo site do CCBB.

TODA SOMBRA É UM POUCO DE LUZ
Exposição individual do artista José Roberto Bassul, em cartaz na Referência Galeria de Arte (202 norte) até 22 de julho. Visitações de segunda a sexta, das 10h às 19h, e sábados, das 10h às 15h.

